



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Mesclagem e categorização da polissemia na expressão dêitica “a gente”.

Autor: Viviane da Fonseca Moura Fontes (Mestranda em Linguística, UFRJ, vivianefontes23@gmail.com)

Palavras-chave: Categoria Radial, Mesclagem Conceptual, Polissemia e Dêixis.

Este trabalho integra a sessão de comunicação “Gramática e categorias radiais”, na qual se pretende focar o pareamento forma-significado em construções gramaticais do português brasileiro, sob a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva. Assume-se que construções lexicais e/ou sintáticas funcionam como pistas para a construção de categorias semânticas complexas, radialmente estruturadas.

A pesquisa enfoca o estudo da polissemia da expressão dêitica “a gente” nos discursos oficiais do presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. Tendo em vista que o referencial teórico da Linguística Cognitiva não só abre as portas para a identificação dos diferentes significados que integram a polissemia dos dêiticos, mas também permite a investigação dos processos mentais que franqueiam a compreensão de fenômenos dêiticos prototípicos e não-prototípicos, este estudo pretende trazer contribuição relevante para a investigação da dêixis no português brasileiro.

A literatura sobre dêiticos abrange um considerável conjunto de pesquisas sobre pronomes de primeira pessoa do plural, tanto no âmbito da sociolinguística, quanto em estudos vinculados à análise do discurso. Embora ambas as vertentes tenham apresentado importantes mapeamentos descritivos de pronomes pessoais, o presente trabalho busca contribuir com o aprofundamento de questões relacionadas ao tratamento da polissemia à luz dos pressupostos da Linguística Cognitiva. Com isso, objetiva-se demonstrar que as características semânticas do dêitico “a gente” refletem uma categoria radial (Lakoff, 1987) organizada numa escala de prototipicidade (Marmaridou, 2000) que vai da referência dêitica mais prototípica (“a gente” Inclusivo - eu + você(s)) a menos prototípica (“a gente” Virtual - eu/hipotético + você(s) e /ou outro(s)). Ao entrar em contato com um dêitico prototípico (“a gente inclusivo”), acessamos conceptualmente um domínio de conhecimento que envolve as noções de falante, ouvinte, tempo e espaço, em um determinado contexto comunicativo. Entretanto, quando se trata de um dêitico não-prototípico, as informações lexicais e pragmáticas que emergem na interação acionam um domínio de conhecimento paralelo sobre o assunto em foco. Então, para a interpretação do sentido que orienta a forma dêitica, é preciso estabelecer a inter-relação entre domínios

conceptuais ativados para que se promova a integração conceptual, ou seja, a mesclagem conceptual entre domínios e/ou espaços mentais relacionados.

Propõe-se, portanto, uma explicação unificada para a estruturação dessa categoria dêitica, com base no modelo dos espaços mentais (Fauconnier, 1994, 1997) e no processo de mesclagem conceptual (Fauconnier, 1997; Fauconnier e Turner, 2002). Neste sentido, duas importantes generalizações teóricas são destacadas: a categorização radial como organização conceptual do conhecimento adquirido (Rosch, 1975; Lakoff, 1987) e a construção do significado por mesclagem conceptual (Fauconnier e Turner, 2002).

O corpus para a pesquisa foi selecionado a partir de transcrições de discursos oficiais do presidente Lula, disponibilizados no *site* oficial da presidência da República, na seção Secretaria de Imprensa e Porta-Voz (<http://www.info.planalto.gov.br>). Os dados serão analisados de acordo com os seguintes objetivos: i) identificar os diferentes sentidos que compõem a categoria dêitica formada pela expressão “a gente”; ii) detalhar os processos cognitivos associados à estrutura semântica das instanciações do dêitico “a gente” que compõem a categoria radial; iii) verificar a distribuição dos diferentes usos do dêitico “a gente” em relação ao núcleo prototípico da categoria “Eu + Você(s)”.

Concluindo, postula-se que, independente da situação comunicativa ou da indicação dêitica, falante e ouvinte (s) constroem sentidos com as pistas a que têm acesso no contexto comunicativo.

Referências bibliográficas

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas: Pontes, 1989.

FAUCONNIER, G. 1994. *Mental spaces*. Cambridge: Cambridge University Press.

_____. 1997. *Mappings in Thought and Language*. Cambridge University Press.

FAUCONNIER, G. e TURNER, M. 2002. *The way we think*. New York: Basic Books.

FERRARI, L. A construção do significado. In: MOLLICA, M. C. (org). *Linguagem: para a formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia*. São Paulo: Contexto. pp. 66-71, 2009.

FERRARI, L. Linguística cognitiva: fundamentos teóricos de pesquisas recentes e aplicações interdisciplinares. In: FERRARI, L. (org.). *Espaços mentais e construções gramaticais: do uso linguístico à tecnologia*. Rio de Janeiro: Imprinta. pp. 4-18, 2009.

FONTES, V. *O uso dêitico da expressão pronominalizada “a gente”*. Rio de Janeiro: Trabalho final do curso Tópicos Especiais I. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Faculdade de Letras. UFRJ, 2008.

FONTES, V. *O caráter perspectivizador da gramática no uso dêitico da expressão pronominalizada “a gente”*. Rio de Janeiro: Trabalho final do curso Introdução à Linguística Cognitiva. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Faculdade de Letras. UFRJ, 2009.

LAKOFF, G. 1987. *Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: University of Chicago Press.

LEVINSON, S.C. 2007. A dêixis. In: *Pragmática*. Trad. Borges e Mari. São Paulo: Martins Fontes.

LOPES, C. R. De *gente para a gente*: o século XIX como fase de transição. In: ALKMIM, T. (org.). *Para a História do Português Brasileiro – Novos Estudos*. São Paulo: Humanitas /FLP/USP. pp. 25-46, 2002.

MARMARIDOU, S. On Deixis. In: *Pragmact meaning and cognition*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2000.

ROSCH, E. On the internal structure of perceptual and semantic categories. In: MOORE, T. (ed.). *Cognitive development and the acquisition of language*. New York: Academic Press, 1973.

ROSCH, E. Principles of categorization. In E. Rosch & B. B. Lloyd (Eds.), *Cognition and categorization*. Hillsdale, NJ: Erlbaum. Cambridge, MA: MIT Press, 1978.

Site oficial da Presidência da República - Secretaria de Imprensa e Porta-Voz
<http://.www.info.planalto.gov.br>